



PRESS RELEASE

Mais alimentos ultraprocessados, açucarados e embalados em plástico para crianças, invadindo o mercado global

29 de setembro de 2024

Comitê do Codex Alimentarius sobre Nutrição e Alimentos para Fins Especiais - CCNFSDU

02/10/2024 – 06/10/2024 | Dresden, Alemanha

O 44º Comitê de Nutrição do Codex (Comitê do Codex Alimentarius sobre Nutrição e Alimentos para Fins Especiais – [CCNFSDU](#)) se reunirá novamente em Dresden a partir de 02 de outubro (até 06/10) e começará com um debate sobre quando e por que novos padrões devem ser desenvolvidos e se ajudarão ou prejudicarão os objetivos mais amplos de sustentabilidade, segurança alimentar e proteção ambiental. **(1)**

Este Comitê é um dos mais controversos, com as indústrias alimentícia, agrícola e farmacêutica normalmente representando mais de 40% de todos os participantes e 28% dos assentos nas delegações dos Estados Membros. Lembrando que Estados Membros têm direito a voto.

A falta de transparência, as poucas garantias contra conflitos de interesse e a pressão dos países exportadores mais poderosos do mundo levaram o Codex a adotar padrões que deram luz verde ao comércio global de muitos dos produtos ultraprocessados que têm causado tanto dano à nossa saúde e ao meio ambiente. A longa vida útil necessária para o comércio global leva a um extenso processamento, fortificação sintética, aditivos alimentares e edulcorantes artificiais.

A [IBFAN](#) – a rede global de cidadãos que protege a saúde infantil desde 1979 – tem participado das reuniões de Nutrição do Codex

desde 1995, quando a Organização Mundial do Comércio ([OMC](#)) foi estabelecida e recebeu a incumbência de se referir aos Padrões do Codex em disputas comerciais. Padrões do Codex que não garantem uma proteção eficaz à saúde têm sido frequentemente utilizados para [bloquear a adoção de regulamentações mais rigorosas por parte dos governos](#), que temem enfrentar desafios custosos e demorados na OMC e em outras instâncias internacionais. Esses desafios acabam por inibir o avanço de políticas públicas mais eficazes. **(2)**

Aqui estão algumas das propostas que serão discutidas:

- **Item 6.2 da Agenda:** Uma proposta dos EUA para criar um novo padrão para alimentos destinados às crianças de 6 a 26 meses.

POSIÇÃO IBFAN: A IBFAN acredita que isso provavelmente legitimará mais produtos embalados em plástico, prejudiciais para saúde e meio ambiente, vendidos às famílias como seguros e "de valor agregado". Aos seis meses, os bebês precisam comer uma variedade de alimentos saudáveis, minimamente processados e biodiversos. A confiança nesses alimentos naturais é minada pela promoção de alimentos processados/ultraprocessados para bebês. **(3)**

- **Item 6.21 da Agenda:** Uma diretriz sobre aditivos "probióticos" para alimentos e suplementos alimentares para bebês e crianças pequenas.

POSIÇÃO IBFAN: A IBFAN concorda com a oposição da União Europeia a esta diretriz e também tem muitas preocupações sobre o uso de probióticos, especialmente em fórmulas. Consideramos o termo "probiótico" uma alegação funcional enganosa e que uma diretriz do Codex nos levará na direção errada, prejudicando as culturas alimentares tradicionais e biodiversas, e causando danos à saúde humana e ao meio ambiente. Vale lembrar que a agência federal do [Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos](#) (FDA), alertou que "*bebês prematuros que recebem probióticos correm o risco de doenças invasivas e potencialmente fatais causadas por bactérias ou fungos contidos nos probióticos.*"

- **Item 9 da Agenda:** Um documento de discussão da União Europeia e do governo suíço sobre [métodos de avaliação da doçura das fontes de carboidratos no Padrão para Fórmulas de Continuação](#).

POSIÇÃO IBFAN: A IBFAN apoiará esta proposta. No entanto, também temos muitas preocupações adicionais de que fórmulas à base de plantas estão sendo promovidas como a opção sustentável e saudável para crianças, e que seu uso ajudará o planeta. Existem preocupações válidas sobre o papel dos produtos lácteos na crise climática. No entanto, as fórmulas à base de plantas estão longe de ser a alternativa saudável que o termo "planta" implica. Não deve haver alegações de saúde, nutrição ou ambientalmente enganosas permitidas para esses produtos. **(2)**

1 [RESPOSTA ENCA/IBFAN](#) sobre a sustentabilidade mais ampla e as questões de One Health.

2 A suposição errada é frequentemente feita de que os padrões do Codex são um "teto regulatório" para fins comerciais. Essas ameaças foram destacadas na Série de 2023 da Lancet sobre Amamentação. [INTERVENÇÕES NA OMC E NO CODEX RELACIONADAS À IMPLEMENTAÇÃO NACIONAL DO CÓDIGO INTERNACIONAL DE MARKETING DE SUBSTITUTOS DO LEITE MATERNO DA OMS](#). Katheryn Russ*

3 A IBFAN defende que os governos nacionais devem ter liberdade para desenvolver regulamentos que controlem a comercialização de todos os alimentos para crianças, levando em consideração as políticas nacionais de nutrição, as [Diretrizes da OMS para a Alimentação Complementar de Bebês e Crianças Jovens de 6 a 23 meses](#), juntamente com a situação econômica, cultural e nutricional das crianças em nível nacional e regional. A dependência de bebidas ultraprocessadas e produtos em purê prejudica o desenvolvimento das crianças e incentiva a seletividade alimentar. Crianças com mais de 6 meses até dois anos e além podem continuar sendo amamentadas juntamente com alimentos familiares minimamente processados e biodiversos.

Para mais informações:

[CLIQUE AQUI](#)

para mais da **Baby Milk Action**

[CLIQUE AQUI](#)

para mais da **IBFAN**

Contatos da IBFAN em Dresden:

Elisabeth Sterken, INFACT Canada:

elisabethsterken@gmail.com

Patti Rundall, Baby Milk Action/IBFAN UK:

prundall@babymilkaction.org